

MUTENE

Nomes Científicos *Guibourtia arnoldiana* J. Léonard

Família *Caesalpiniaceae*

Origens (mais comuns) Congo, Zaire, Angola

Nomes (mais comuns) Mutene, Mutényé, M' Penze

Borne Branco acinzentado, bem diferenciado

Cerne

Cor Castanho amarelado a castanho, com veios largos preto-acinzentados ou reflexos avermelhados

Veio/Fio Direito a contrafio ligeiro

Grão Fino a médio

Textura Fina

Medula -



Transformação		Características Tecnológicas	
Acabamento	Bom	Peso em Verde (Kg/m³)	1.000 -1.100
Aparafusamento	Bom, mas necessita de pré-furação	Peso a 12% (Kg/m³)	790
Colagem	Bom	Retracção Linear Tangencial (T%)	9,6
Encurvamento	Moderado	Retracção Linear Radial (R%)	5,3
Maquinação	Dificuldades devido a contrafio, usar ferramentas adequadas	Retracção Volumétrica para 1% de Humidade (V%)	0,56
Pregagem	Boa, mas necessita de pré-furação	Contração de Ruptura à Compressão Axial (C12) (N/mm²)	79
Secagem	Lenta, riscos de deformação e fendas variáveis	Contração de Ruptura à Tracção Axial (C12) (N/mm²)	-
Serragem	Necessita de força, efeito desafiante médio	Contração de Ruptura à Flexão Estática (F12) (N/mm²)	194
Folha	Interessante em corte plano	Módulo de Elasticidade em Flexão (E12) (N/mm²)	18.200

Observações	
Formas de Comercialização	Toro Bruto e Toro Serrado
Durabilidade	Durabilidade natural média
Conservação	Má impregnação, grande resistência a fungos
Outras Considerações	O Ovengkol é um substituto

Aplicações mais comuns	
Aduelas	Portas
Carpintaria de Interior	Rodapés
Escadas	Soalhos
Mobiliário	

A amostra de madeira reproduzida nesta ficha é meramente exemplificativa, não podendo ser totalmente fiel à realidade da madeira, produto natural e variável no seu aspecto.

Bibliografia: Atlas des Bois Tropicaux – Tome I – Afrique (edição ATIBT, 1986)